

AVE MARIA

ANO 68 — NÚM. 23
15 - Dezembro - 1966

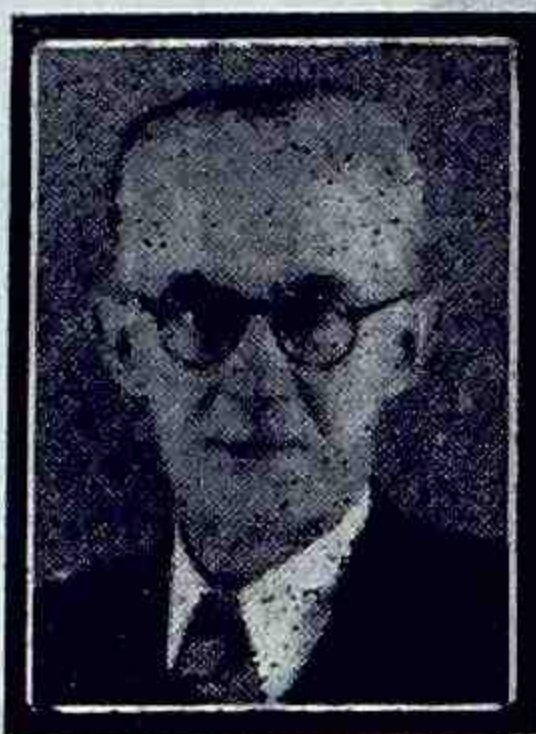
Gemini-8 e o foguete Agena se encontram no espaço cósmico.
Símbolo da era nova que desponta para o mundo.

“O gênero humano encontra-se hoje em uma fase nova de sua história, na qual mudanças profundas e rápidas estendem-se progressivamente ao universo inteiro. Elas são provocadas pela inteligência do homem e por sua atividade criadora e atingem o próprio homem, seus juízos, seus desejos individuais e coletivos, seu modo de pensar e agir, tanto em relação às coisas quanto em relação aos homens. Já podemos falar então de uma verdadeira transformação social e cultural, que redundará na vida religiosa.

...“o mundo moderno se apresenta ao mesmo tempo poderoso e débil, capaz de realizar o ótimo e o péssimo, enquanto caminha para a liberdade ou a escravidão, para o progresso ou regresso, para a fraternidade ou o ódio. Além disso, o homem se torna consciente de que lhe pertence dirigir retamente as forças por ele mesmo despertadas e que o podem oprimir ou lhe servir.”

(Documento Conciliar sobre a Igreja
no mundo moderno, 4-9)

**FALÊCERAM
NA PAZ DO SENHOR**



Antônio Cândido Toledo, falecido em Cristina, aos 17 de Setembro de 1966.



Maria Virtudes N. Francisconi, falecida em Dois Córregos, a 18 de Dezembro de 1965.

Em Uchoa: JOÃO CIVIDANES, a 14 de Julho de 1966, com 83 anos de idade;
Na Guanabara: ANTÔNIO BRÊTAS CARMOS, a 31 de Outubro de 1966;
Em Barretos: FRANCISCO DOS SANTOS, a 25 de Outubro de 1966;
Em Dôres de Campos: ANTÔNIO LADEIRA DE MELO, a 22 de Junho de 1966. Era assinante de nossa revista há 40 anos;
Em Bariri: MARIA Z. BUENO OREFICE, a 29 de Agosto de 1966 — e VITÓRIO EMANUEL PREARO;
Em Jaú: PEDRO PEDROSA e LUDOVICO BAIO;
Em Brotas: SEBASTIÃO LAERTE DE OLIVEIRA;
Em Torrinha: JONAS FONSECA, aos 7 de Agosto de 1966 — e MA-NOEL MANGABEIRA, aos 7 de Setembro de 1966;
Em Matão: EDUARDO MONTEIRO MAUTE;
Em Lins; ÉZIO TREMESCHIN, em Julho de 1966;
Em Curitiba: BEATRIZ SIMEDO MARTINS DE ALMEIDA CASTRO, a 23 de Janeiro de 1966;
Em Igarapava: EMÍLIA CURY; MARIA A. M. SOARES, aos 26 de Janeiro de 1965;
JOSÉ MENDES DE ALMEIDA, aos 6 de Outubro de 1966;
VIRGÍLIO MARCASINI, aos 27 de Setembro de 1966;

AVISO AOS ASSINANTES

O Irmão Joaquim Castro irá percorrer em Dezembro as seguintes cidades: Sabará, Nova Lima, Raposos, Caetés, José Brandão, Santa Bárbara do Mato Dentro, Itabirito, Congonhas, Belo Vale, Ouro Preto e Mariana.

O Irmão Pedro Codesal está visitando nossos assinantes de Conchas, Pereiras, Laranjal Paulista, Tietê, Cerquilha, Boituva, Sorocaba e São Roque.

AGRADECEM FAVORES

Laura Camargo de Senzi (São Carlos) agradece a Santo Antônio de Pádua; Angelina Prata (Ta-quaritinga), à Madre Paulina e ao Coração Agonizante de Jesus; Wanda Lobber (São Carlos), ao Menino Jesus de Praga; Emília R. Castellucci (São Carlos), a Santa Luzia, N. Sra. Aparecida e Santo Antônio M. Claret; Isabel Gueiros (Ribeirão Bonito) a Santo Antônio M. Claret; Alzira Sousa Matos (Bariri), agradece benefícios alcançados em favor de três filhas suas; Demóstenes Soares Ferreira (Santos), agradece ao Menino Jesus de Praga.

**ASSINATURAS RENOVADAS
PELO CORREIO**

Carlos Augusto L. de Oliveira, Clarisse Lemos, Luiz Campos, José Francisco de Carvalho, Sebastião Euzébio Sanches, Maria Caldeira, Orlando Teixeira, Josefina dos Santos, José Luiz Neves, Maria dos Santos Luttembarck, Maria da Conceição V. Carneiro, Pe. Valdi José Bassan, Irmã Henriette Cembrani, Maria Aparecida Sales, Carlos Leite de Oliveira, Joaquina de Souza, Fausto B. de Camargo Jr., Emília Lopes Terra, Rosalina Rodrigues, José Luiz Neves, Andreлина Teixeira Rosa, Terezinha de Oliveira.

GUERINO DAL SASSO, aos 18 de Julho de 1966.

Em Goiânia: ANGÉLICA DE SOUSA PINTO, aos 22 de Fevereiro de 1966.

Em Araras: SANTINA GRAZIANO, aos 21 de Outubro de 1966. Dona Santina era a mais antiga assinante da AVE MARIA, na cidade de Araras.

Em Formiga: ZILDA SALAZAR ANTUNES, aos 28 de Outubro de 1966.

Em Jaú: EDWIGES MESSENBERS e SEMÍRAMIS ALVES PRADO, aos 30 de maio de 1966;

Em Dois Córregos: APARECIDA BUENO C. e AMÉLIA DA COSTA MENDES;

Em Itapuí: ANTÔNIO FELÍCIO e ANTÔNIA CORENZAN;

Em Jaú: ANTÔNIO JOSÉ PELEAZI;

Em São Carlos: BRUNO RUGGIERO FILHO, OLGA PENTEADO, ADÉLIA ANTUNES DE OLIVEIRA SOUZA, aos 29 de Setembro de 1966, JOSÉ MASSON, aos 18 de Novembro de 1965, e IGNÊS RAUCIARO;

Em Bocaina: MARIA DO CARMO KRUSIEK, aos 28 de Agosto de 1966;

Em Garça: JOANA S. KRUSIEK, aos 31 de Agosto de 1966;

Em Americana: ANA TEREZA AFONSO, aos 3 de Fevereiro de 1966;

Em Amparo: GUMERCINDO CAMARGO, aos 27 de Setembro de 1966.

"AVE MARIA"

ANO 68

NÚM. 23

São Paulo, 15 de Dezembro de 1966

Diretor: Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

ASSINATURAS:

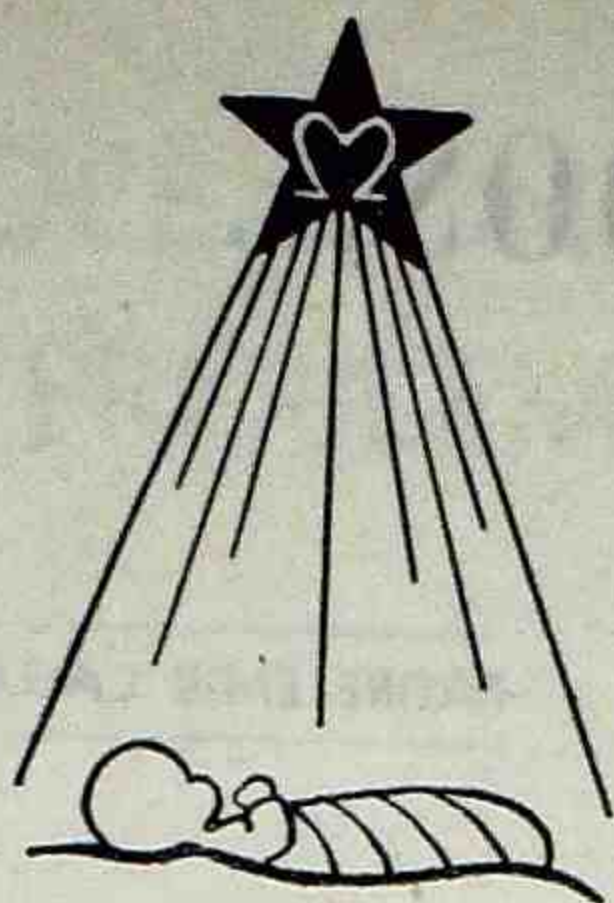
Anual Cr\$ 3.000
Número avulso Cr\$ 150

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Jaguaribe, 761 — Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656 - Fone 52-1956 - São Paulo
PADRES CLARETIANOS

Mensagem aos assinantes e leitores



A todos os nossos queridos assinantes, aos leitores e amigos de nossa veterana Revista, aos nossos colaboradores de trabalho e redação, aos Irmãos propagandistas, a todos os operários de nossas Oficinas Gráficas, a Direção da "AVE MARIA" deseja, de todo coração, um FELIZ NATAL, repleto das melhores bênçãos de Jesus Recém-nascido.

Que a Paz e Alegria que os Anjos anunciaram ao mundo no Natal de Cristo inundem os nossos lares, nossa Pátria e o orbe inteiro!

JUBILEU SACERDOTAL

No dia 30 de Novembro celebraram festivamente 25 anos de vida sacerdotal dois sacerdotes claretianos: Pe. JOSÉ NARCISO DOS SANTOS e Pe. JAIR REZENDE.

Ambos receberam a unção sacerdotal na cidade de Curitiba, aos 30 de Novembro de 1941, e dedicaram cinco lustros de atividade apostólica em diversos setores e em vários estados do Brasil.

Pe. JOSÉ NARCISO, nascido em Soledade de Minas, é membro do Conselho Provincial da Província Claretiana do Brasil Central, tendo exercido profícua atividade científica e pastoral nos estados do Paraná, Guanabara e Minas Gerais.

Pe. JAIR, também mineiro, de Estrêla do Sul, filho de uma família levítica (tem mais três irmãos sacerdotes e duas irmãs freiras) dedica-se às missões populares nos estados do centro e sul do país.

Aos dois jubilados, aos seus confrades e familiares, os mais efusivos parabéns da Revista AVE MARIA!

Bôdas de Ouro Matrimoniais e de Assinantes da Revista

O prezado casal AFONSO ZULIANI e CELESTE PELICCIOTI ZULIANI, da cidade de Mineiros do Tietê, completaram no dia 4 de Maio de 1966, um duplo Jubileu Aureo: de vida matrimonial e de assíduos assinantes e leitores da AVE MARIA. Ao casal jubilado, aos seus filhos e a todos os seus familiares, os nossos parabéns e os mais sinceros votos de saúde, alegria e longevidade!

Bôdas de Prata

Nossos efusivos parabéns também ao casal JOÃO CIVIDANES JÚNIOR e FRANCISCA MARTINES GARCIA, que no passado dia 23 de Outubro de 1966 (festa de Santo Antônio Maria Claret) completaram 35 anos de casamento. Ao casal e a toda a sua família, nossos melhores votos!

LEIA NESTE NÚMERO:

SALMO HUMANO DO FUTURO, do Pe. Elias Leite, C.M.F.. Um canto poético ilustrado com algumas visões das estupendas maravilhas da técnica moderna. O homem de hoje constrói na terra e no cosmos, nas alturas e nas profundezas, nos laboratórios e nos estúdios (fotos da capa e das páginas 360-362), o mundo do futuro. Mas corre o perigo de destruir pelo materialismo e pela soberba o seu próprio mundo, cujo valor fundamental é a espiritualidade e a sujeição ao Criador.

ENAMORADOS... — Padre Emir, já apresentado em nosso número anterior continua descrevendo para os jovens, com pinceladas profundas, as verdadeiras características do amor autêntico.

VOCÊ CONHECE O PROBLEMA DOS SURDOS? — Érica Maestri, de Curitiba, aborda o problema de tantas crianças surdas que, por falta de uma atenção conveniente, crescem isoladas do ambiente social e da própria família.

O MOVIMENTO FAMILIAR CRISTÃO (Cristo no século XX) — O Cardeal Dom Jaime Câmara apresenta, nesta série de artigos sobre o apostolado leigo, o já conhecido MFC que tanto bem vem produzindo a milhares de famílias em todo o Continente americano.

DINÂMICA DO APOSTOLADO — Dom Antônio Siqueira volta agora ao tema tão atual do apostolado cristão, descrevendo suas características segundo a mente do Concílio.

Você encontrará ainda neste número soluções para suas dúvidas, um breve noticiário católico, e novidades para sua cultura e seu fogão.



LEIA SEMPRE

ASSINE SEMPRE

A "SUA" REVISTA

"AVE MARIA"!

ENAMORADOS...

- II -

PADRE EMIR CALLUF

É tão fácil acender um balão, faze-lo subir bem alto. Mas quem impedirá que caia ali adiante e que dêle restem cinzas apenas? O amor tem a beleza dos balões que sobem pela escuridão do céu, não pode, porém, como eles ser tão efêmero... A chama que o impele, não pode ser a da sensualidade que muda de objeto como a gente troca de roupa... Nem a dum sentimentalismo sonhador, pois de todos os sonhos, sempre acabas te acordando... Tem de ser o fogo duradouro da benquerença. Velhos ou moços, os enamorados não são aqueles que compõem poesias líricas, ou que prorrompem em declarações veementes: são aqueles que amam o bastante para **quererem o bem do outro!** Caso desejes saber se e quanto amas, pergunta-te apenas isso: quero de fato o bem da pessoa amada? quero mesmo a sua felicidade? E sobretudo: para isto estou disposto a qualquer sacrifício? É natural que todos procuremos a nossa própria ventura, mas para quem ama de verdade, ela não existirá isolada: compreenderá que é tornando o outro feliz, que alcançará a sua própria felicidade.

Alguém disse: "Sei que amo, porque encontrei alguém mais importante para mim do que eu mesmo!" Esplêndido! Não sou mais eu o centro de tudo, o sol ao redor do qual devem girar todos os satélites: mudei de centro, centrei noutra pessoa a minha vida e só assim consegui vencer o egoísmo que sempre me vencia. Percebi que profundamente o meu ser é um **ser-para-outrem**, porque sou imagem dum Deus onde as Três Pessoas só vivem e existem em função umas das outras. É por isso que o amor real é **básicamente religioso**: tira-me da superfície onde como a flor ingênua eu me encantava com as minhas côres e pensava bastar a mim mesmo, para me conduzir às raízes profundas onde descubro que **minha vocação fundamental é esta: realizar-me através do amor**, através deste encontro com o outro para quem fui feito, o qual

por sua vez nos levará Aquele que nos fez ambos para Si. Porque todo verdadeiro amor desemboca no Amor. Quando descobrimos que precisamos um do outro para ser, quando enfim se nos revela que o egoísmo, impedindo que nos encontrássemos um com o outro, fechando-nos em nós mesmos, frustrava o desenvolvimento da nossa personalidade — não se trata então de **mudar de egoísmo, de começar um egoísmo a dois**: a pessoa querida não é um ídolo ao qual eu adore como antes idolatrava a mim mesmo, pois quem muda de ídolo está mudando apenas de egoísmo: é um encontro no qual descubro a mim e a ti no Amor que é Deus!

É por isso que todo amor autêntico afirma a sua imortalidade, leva consigo a certeza de que não perecerá. Como havia de secar-se a fonte da qual se nutre qualquer vida e que além de qualquer vida se situa? "**Amar alguém é dizer-lhe: tu não morrerás!**" Pois parece aquilo que temos (coisas ou pessoas que como coisas possuo), não aquilo que somos, já que o ter é apenas um meio para a gente ser, e Deus que é o amor é igualmente o Ser! Se te quero bem, como sequer hei de pensar que hajas de sumir-te com a morte? Não há maior prova de nossa imortalidade do que o amor autêntico, pois ele é a afirmação viva de que esta relação que nos faz ser situa-se acima do tempo, além da volubilidade: situa-se na eternidade! Aliás poderia dizer que te quero bem quando no fundo te desprezo tanto que te julgo apenas uma coisa que a morte dissolverá? Posso realmente valorizar o nosso amor, quando o julgo chama tão débil que a qualquer instante é capaz de apagá-la o sopro da morte? Não sentirei pelo contrário que "**nem os caudais mais impetuosos podem extingui-la**"? Por mais linda e cálida que seja, não mente qualquer chama transitória de balão, enquanto não se transformar no fulgor perpétuo das estrêlas?

É a benquerença que nos leva ao dom. Fogueira não da paixão — muita cinza nos olhos, pouco fogo no peito — mas da **convivência** onde um pode olhar nos olhos límpidos do outro porque cresce dia a dia o fogo do coração. Da simpatia passaram para a atração, da atração para a compreensão e benquerença, e desta para a mútua dádiva de todos os momentos. E assim ambos **vão crescendo**, pois o amor é tarefa profunda bastante para ocupar uma existência inteira. Longe de ser a fixação de ambos na planície da rotina, é a ascensão conjunta rumo a paisagens sempre novas e mais belas. Servindo-se mutuamente, ambos se elevam. E, vivendo um para o outro, aprendem o valor de suas vidas. Há pessoas que são ótimas para conversares, divertires-te ou trabalhares com elas. Para o amor isso não basta: **quer alguém com quem possa viver!** É pela harmonia das vidas que se mede a maturidade do amor. Harmonia que inclui a sexual mas não é só nem principalmente sexual: é dom recíproco na alegria, no sofrimento, nos problemas, **na realidade da existência cotidiana**, pois, se o amor é o sonho de todos os homens em sonhos nunca pode ser vivido...

Daí o fracasso das experiências pré-matrimoniais, aptas talvez a revelarem uma sintonia sexual, mas totalmente ineptas para ensinarem se homem e mulher **saberão conviver em todos os aspectos da existência**, para fazê-los passar da exploração — onde o outro é objeto de prazer ou utilidade — para a imploração, onde o outro é uma doação em resposta à minha dádiva! É nesta convivência diária, é nesta presença constante dum para com o outro que ambos vão construindo a felicidade. Ah como se enganam aqueles que se julgam capazes para encontrar a felicidade em aventuras ou regiões longínquas, quando são impotentes para a acharem na humildade do cotidiano! Pois enquanto sonham com mundos diferentes, ela está ali, ao lado deles, num olhar afetoso, numa palavra compreensiva, numa entrega que nunca se cansa porque a renova o júbilo nela contido! Mais do que ninguém o casal têm de compreender que a felicidade está dentro, que ela é uma questão de união e fidelidade e sobretudo que a gente não a compra nem com dinheiro nem com prazeres e sim com a obscura mas infatigável doação de si próprio!

É por isto que o amor é uma promessa nunca completamente realizada: sempre haverá nele mais a descobrir, mais do que já revelou. Pois as coisas envelhecem depressa: embora materialmente se conservem talvez, depois que as vimos já não tem novidade para nos oferecerem. As pessoas pelo

VOCÊ CONHECE O PROBLEMA DOS SURDOS?

ÉRICA MAESTRI

A preocupação pela recuperação dos surdos vem já do princípio da era cristã. Jesus Cristo ungiu com saliva os ouvidos e a língua de um surdo e mudo, pronunciou a palavra "Epheta", que quer dizer abre-te. Este ouviu e falou.

As atitudes têm muito a ver com os sentimentos e os sentimentos são objeto da maior importância para uma criança. Toda e qualquer criança, seja surda ou não, possui na época de seu nascimento apenas a linguagem do sentimento. São muito inteligentes e compreendem as ocultas sensações que por elas experimentamos. A criança surda é uma criança, e não apenas um surdo. Certamente elas podem raciocinar com paciência contra a frustração causada por seu impedimento físico, porém essa atitude é geralmente um reflexo da atitude assumida pelos que a rodeiam. Não podemos permitir que elas se lastimem, e isso pelo simples fato de não haver razão para se lastimarem. Os olhos de uma criança surda não tão aguçados como os ouvidos dos que ouvem. Se lhe dermos oportunidade para o desenvolvimento a que tem direito, congratulando-nos com seus êxitos, então sua educação percorrerá um longo caminho a passos rápidos. Tal aprendizado começa em casa, obrigando os pais a buscarem esclarecimentos a respeito. É, sem dúvida, um tanto difícil, mas a procura leva sempre ao encontro dos meios adequados.

Todo pai responsável se preocupa com a formação de seus filhos. Se algum deles, porém, sofre de algum impedimento, então sua missão é bem mais específica. Ao se descobrir as possibilidades maravilhosas existentes em cada criança, o trabalho passa a desenvolver-se de um modo tão apaixonante que não há meio de inter-

rompê-lo. Com isso todos os filhos lucram muito pois, para educar é preciso educar-se. O desenvolvimento de todos, pais e filhos, resultará então de um inteligente emprêgo dos métodos mais modernos.

Dando prosseguimento à etapa inicial, executada em casa, como vimos, surge a aplicação técnica do aprendizado, tarefa realizada com carinho pela Escola especializada. A leitura labial é menos difícil para a criança surda que disponha já de uma base sólida proporcionada pela ajuda prestada por sua família, e mais difícil para a criança abandonada a si mesma até a época de ingressar na Escola de recuperação. A linguagem falada, porém, é sempre difícil e lenta. Uma criança surda possuidora de um vocabulário comum tem um mérito muito grande e merece nossos aplausos pelo esforço dispendido. Apesar do seu impedimento, essas crianças possuem a mente sadia e construtiva. Sua capacidade é ilimitada, são ávidas por saber. A criança surda, bem treinada no desenvolvimento da atenção e da observação, pode conseguir uma capacidade de percepção superior a uma criança de audição normal. O que não quer necessariamente dizer que seja mais inteligente, mas apenas que passou por um treinamento mais cuidadoso. A criança surda é completamente capaz de alto desenvolvimento intelectual.

A atitude construtiva perante os surdos e seus problemas deve ser assumida por nós. É um dever humanitário que todos temos em prol de sua integração na sociedade, proporcionando-lhes simultaneamente uma vivência bem mais feliz.

contrário: quando as amamos de fato, são inexauríveis, sempre podem ser conhecidas, amadas, encontradas melhor. O amor, como as frutas, tem de amadurecer ao sol do tempo, até a hora em que Deus resolva colhê-lo da árvore da vida para a mesa eterna... Mas quem é que na

nossa época de amadurecimentos artificiais ainda tem coragem e constância para tão sublime missão?

Hoje em dia quase não há mais fogos-de-artifício, fogueiras, e balões... Mas sempre haverá os enamorados, aqueles em quem o amor começa a enraizar-se na

esperança de se tornar uma grande árvore. E eles hão de levar no céu de sua alma a beleza dos fogos, o ímpeto ascendente dos balões, a chama sempre renovada das fogueiras: o amor! Caso contrário, no inverno de desumanização que atravessamos, não morreríamos de frio?

★ FREIRAS DÃO A COMUNHÃO

Dom Eugênio Sales, arcebispo de Salvador (Baía), confiou a inteira responsabilidade de duas paróquias a duas comunidades de freiras. As religiosas organizam todo o movimento paroquial e podem até distribuir a comunhão aos fiéis, como se vê na foto ao lado. Esta experiência já se vinha fazendo, desde vários anos, em diversas paróquias brasileiras, como por exemplo, em Nísia Floresta, no Nordeste e em Elias Fausto, na diocese de Campinas.



★ Aniversário de convento cisterciense

Foi festivamente comemorado no dia 21 de Outubro p.p. o segundo aniversário da inauguração do primeiro mosteiro cisterciense feminino do Brasil, instalado na cidade de Itararé, SP (rua Rui Barbosa, s/n). O mosteiro vem acolhendo as primeiras vocações brasileiras, enriquecendo assim o Brasil de almas eleitas, que na oração e no trabalho louvam a Deus e edificam o próximo.

★ Modificações em sedes episcopais

Foram criadas pela Santa Sé as novas dioceses de Anápolis, Itumbiara e Ipameri, no estado de Goiás, bem como duas novas prelaças — Miracema do Norte e Rubiataba, no mesmo Estado.

Foi também erigida a nova diocese de Jundiá, que, até o momento, constituía uma das regiões pastorais da arquidiocese de São Paulo.

Brasília foi elevada a arquidiocese, com duas dioceses sufragâneas — Uruaçú e Paracatu e com uma prelaça.

★ Pai de cinco sacerdotes se ordena padre

O advogado e professor Fernando Padovani, com 75 anos, pai de cinco filhos que seguiram a carreira sacerdotal, foi recentemente ordenado padre em Módena, na Itália.

★ Missionários alemães no estrangeiro

Mais de 17.000 católicos alemães fazem trabalho missionário fora de sua pátria. Quatro mil são sacerdotes, seculares ou religiosos; 11.600 são religiosas e 1.400 são católicos leigos.

★ Diácono surdo-mudo

Augustin Yanes, de 37 anos, surdo-mudo, recebeu em Granada (Espanha) o diaconato, com a missão canônica de pregar, conferida pelo arcebispo da cidade. Augustin Yanes domina a linguagem mímica e, graças a longos estudos e esforços, fala também com voz clara, matizada e de boa entoação.

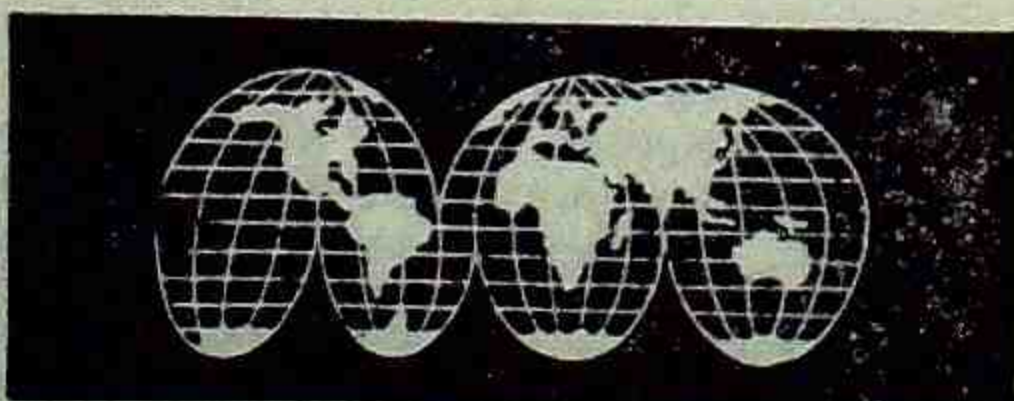
A cerimônia de sua ordenação, no dia 13 de Outubro p.p., compareceram mais de 400 surdo-mudos de toda a Espanha. O diácono Yanes leu o Evangelho e pronunciou a homilia da missa, usando a linguagem labial e a mímica para se fazer entender por todos os presentes.

★ Pai Nosso ecumênico

Os católicos, ortodoxos e protestantes da França adotaram uma tradução comum da oração dominical. Após entendimentos iniciados em 1944 para a adoção de medidas tendentes à unidade cristã e após sérios estudos realizados por teólogos das três igrejas, chegou-se a esta decisão e hoje os cristãos da França podem rezar numa versão única a oração ensinada por Cristo.

★ Orações da mesa

Uma pesquisa pública realizada na Alemanha revelou que 44% dos católicos e 33% dos protestantes alemães rezam as orações antes e depois das refeições. Cerca de 62% dos entrevistados fizeram notar que conservavam este costume desde a infância.



Notícias do Brasil e do Mundo

O MOVIMENTO FAMILIAR CRISTÃO

QUE É O MOVIMENTO FAMILIAR CRISTÃO?

É uma instituição católica que surgiu em boa hora na América Latina. Atua em três campos: no matrimonial, incluindo também em estado de viuvez. O pré-matrimonial, para orientar nubentes. E o juvenil e infantil, norteando jovens e crianças nas diversões, preparo para a vida e predisposições vocacionais.

Fazendo sobressair o que há de peculiar na espiritualidade conjugal, o Movimento Familiar Cristão procura transmiti-la a outros casais, de modo que nem fique sem apostolado tal espiritualidade, nem tão pouco sem aquela espiritualidade específica o apostolado que o Movimento exerce.

Assim promove a mística do estado conjugal, ativa as graças do respectivo sacramento e forma as consciências para conseguir uma educação familiar adequada, como também a responsabilidade comunitária entre seus membros.

FONTES E MEIOS

As fontes desta mística o MFC as vai buscar nas Sagradas Escrituras e na Liturgia (altar e púlpito, culto e ensino religioso) e também nas doutrinas da Igreja docente sobre a Comunidade e o Corpo Místico.

Entre os meios adotados pelo MFC, ocupa lugar importante os exercícios espirituais para noivos ou para casais, pois promovem e intensificam a espiritualidade apropriada a seu estado. Outro tanto se procura conseguir em reuniões de pequenos grupos de casais ou de noivos.

Mas o próprio apostolado é o meio de aperfeiçoamento, pois estuda e soluciona problemas, desenvolve os métodos, aplica-os e sugere outros.

E como essa atividade não é exercida pela esposa nem pelo marido, isoladamente, beneficiam-se ambos do trabalho em conjunto.

ORGANIZAÇÃO DO MOVIMENTO

A organização do MFC é muito simples e evita burocracia. Baseia-se na responsabilidade dos casais e de pares de noivos, aos quais são confiadas missões e tarefas de vários tipos, sempre sob a direção da hierarquia eclesiástica, mediante os Assistentes.

Três casais e um sacerdote constituem a Equipe Nacional, que orienta as Equipes Diocesanas, modeladas no mesmo espírito e orientação.

A Equipe Nacional é nomeada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (Comissão do Apostolado dos Leigos) por três anos. As Equipes Diocesanas dependem do Ordinário do Lugar, quanto à duração do mandato.

REALIZAÇÕES E OBJETIVOS

As realizações do MFC na América Latina, obedecendo às adaptações locais, já formam enorme elenco de abençoadas conquistas no setor familiar.

No Brasil, graças a Deus, o Movimento Familiar Cristão não oferece apenas uma promessa, senão grande fôlha de serviços prestados com entusiasmo contagiante e sempre animador e crescente.

Os objetivos do MFC merecem aceitação geral: restaurar em Cristo Jesus todos os lares, dirigindo seus legítimos destinos humanos e sobrenaturais, procurando resolver seus problemas e justas inquietações.

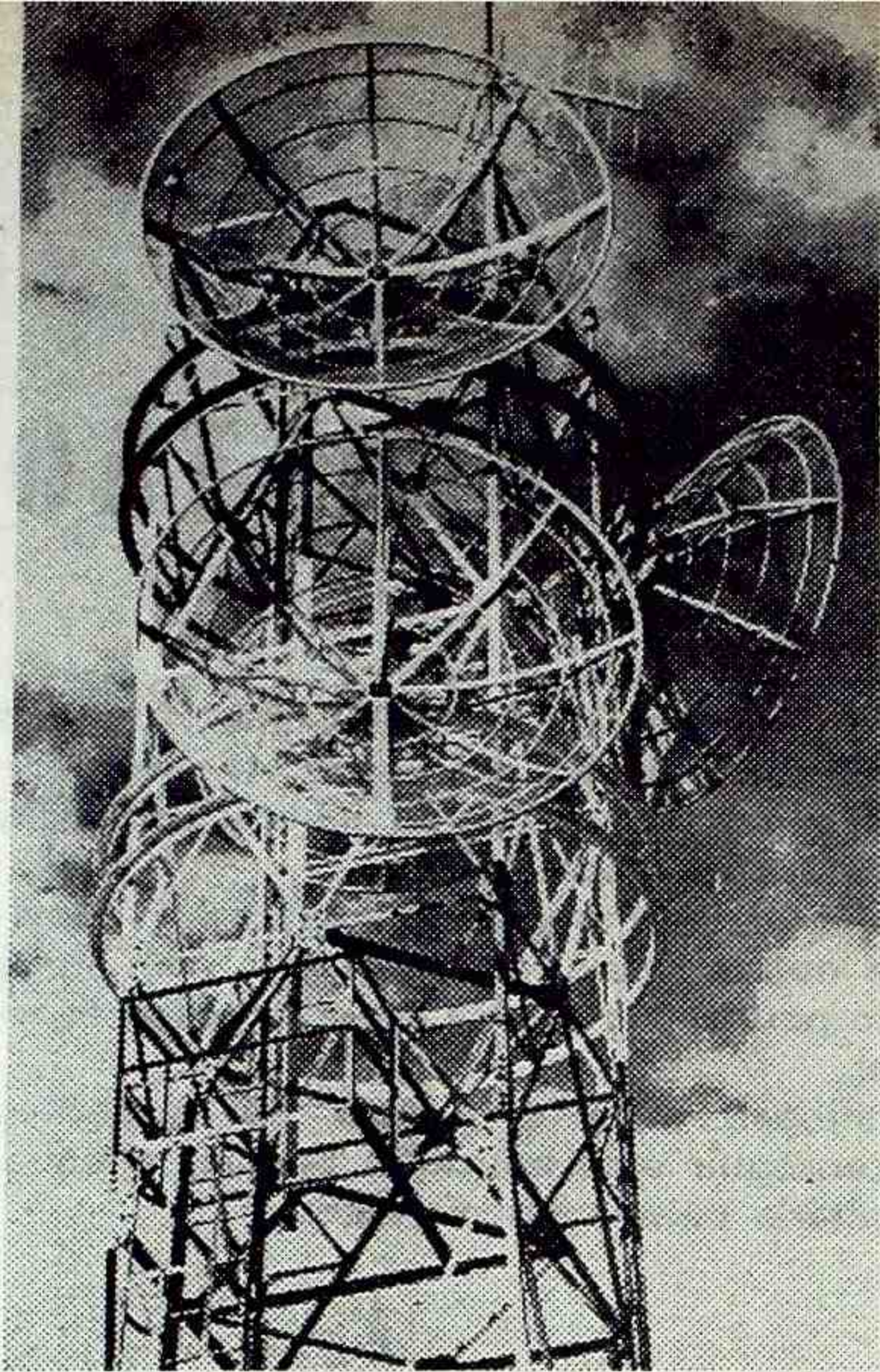
Apenas procurando solucioná-los? Não. Resolvendo de fato.

Pois, se o Cristianismo não conseguir equacioná-los, então é porque entraram na categoria dos insolúveis.

O que aliás não está acontecendo. Pelo contrário, os resultados obtidos vão conquistando novos terrenos, dia a dia, razão por que se desenvolve e dilata o apostolado familiar, em todos os sentidos e direções.

A vantagem dos métodos do Movimento Familiar Cristão consiste em não serem teóricos, mas numa adaptação prática da experiência multiseular da Igreja, segundo as necessidades e angústias de nossa época, tão rica de possibilidades e tão mal apreciada sob o aspecto cristão.

Cardeal
Dom Jaime
de Barros Câmara



Tôrre de televisão (Brasília). O homem moderno criou novos sentidos para captar e transmitir as ondas invisíveis do Universo.

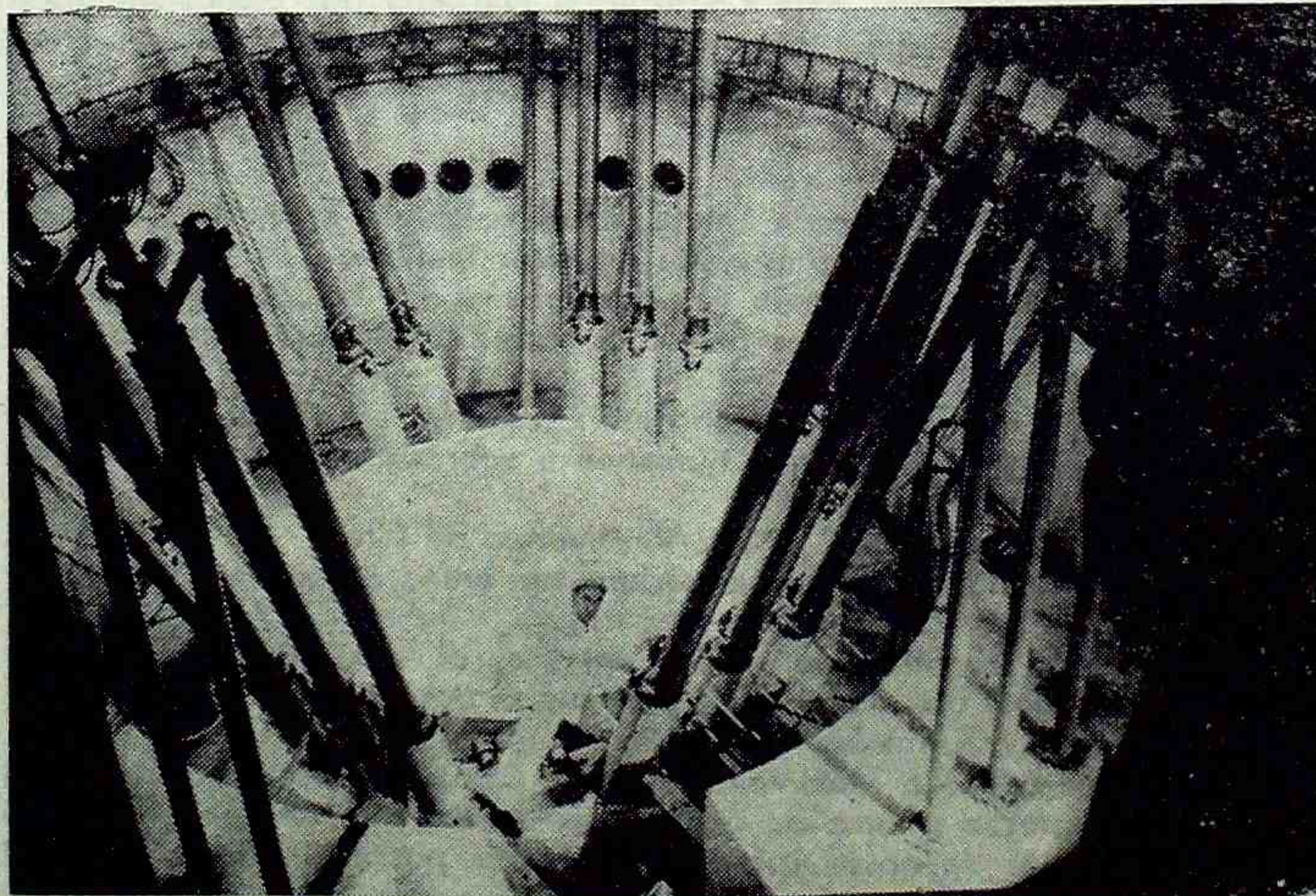
Pe. Elias Leite, C.M.F.

Louvai ao homem tôdas as coisas do homem,
criadas pelo homem,
para o homem, contra o homem.
Abre, ó terra, desdobra o ventre,
e saia dêle a vida do homem
para a morte do homem.

Carvão de pedra, conserva as fôrças do homem.
Gasolina e benzina bendizei o homem.
Tôda a estirpe do petróleo inflamai a glória do
homem.

Levantai o vôo, pássaros do homem,
Vibrai, ó élices, à soberba do homem.

Salmo Humano do Futuro



Central de energia nuclear (Karlsruhe, Alemanha). Este reator nuclear de água pesada, atualmente o maior do mundo no gênero, produz 200.000 quilowatts. Nêle são empregadas para fins pacíficos 13,5 toneladas de urânio natural.

Os astronautas da Gemini-8 flutuando no Atlântico, após o vôo espacial, em que realizaram o primeiro acoplamento, a 16 de Março, com o veículo alvo, no espaço cósmico. As aeronaves — os novos pássaros do homem — são das mais perfeitas criações da técnica moderna.

Nesta exposição sôbre "O homem e o Cosmos" foram apresentadas as descobertas devidas à investigação austronáutica. Hoje existem 3.200 produtos, processos técnicos, etc. que nasceram da exploração do Cosmos. Estes processos estão atingindo até os setores da vida quotidiana: Medicina, contrôle de ovos, etc..



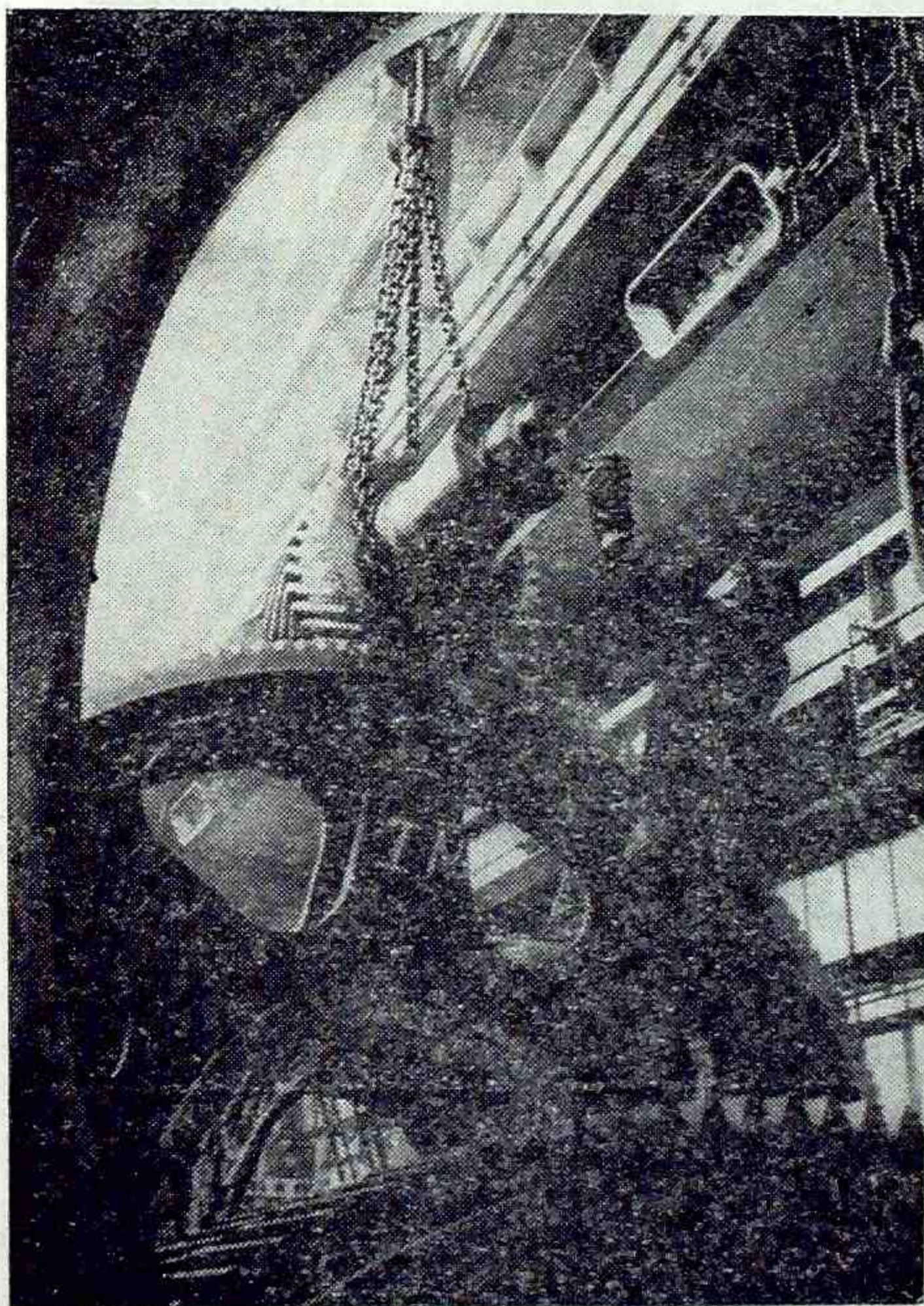
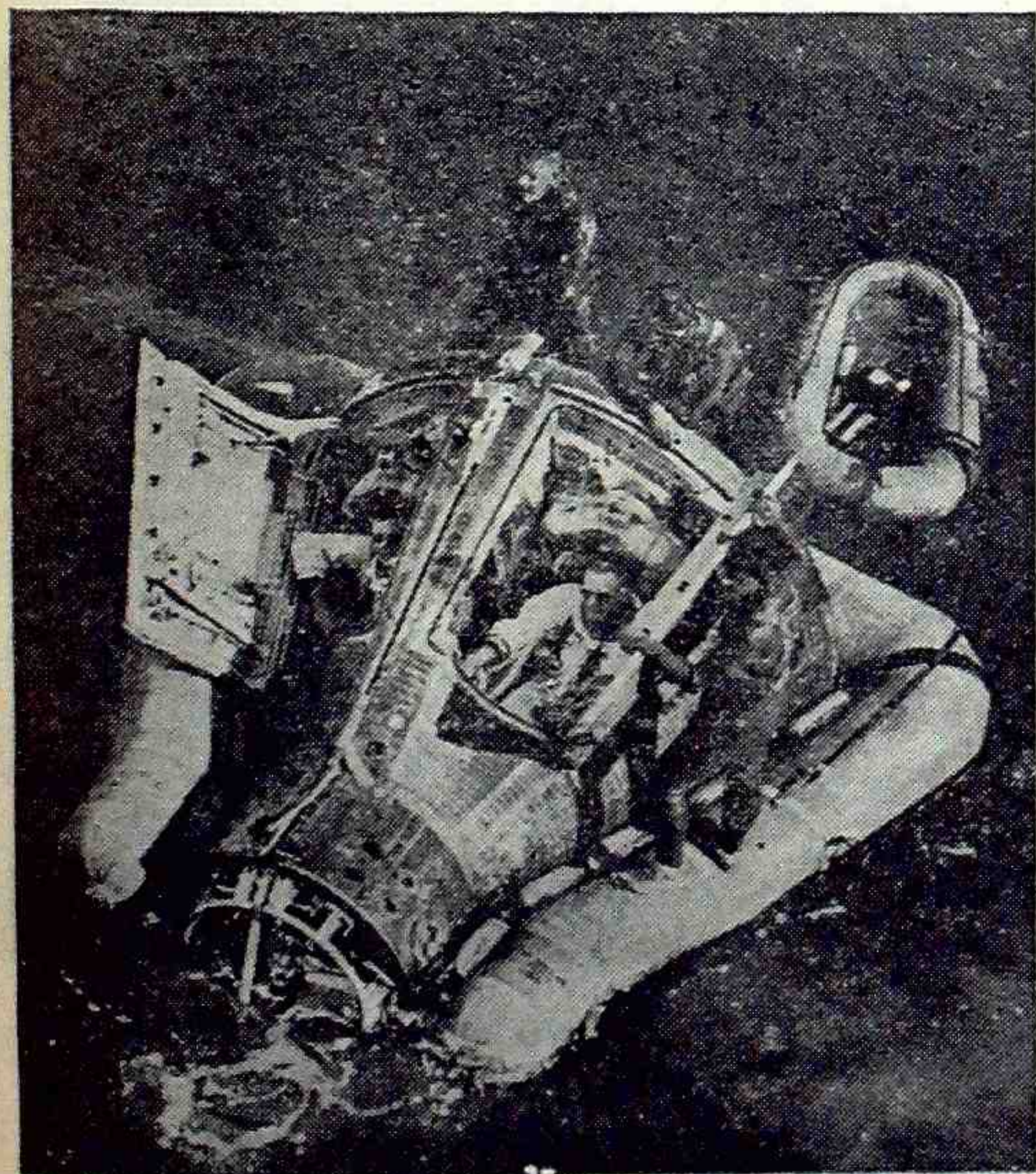
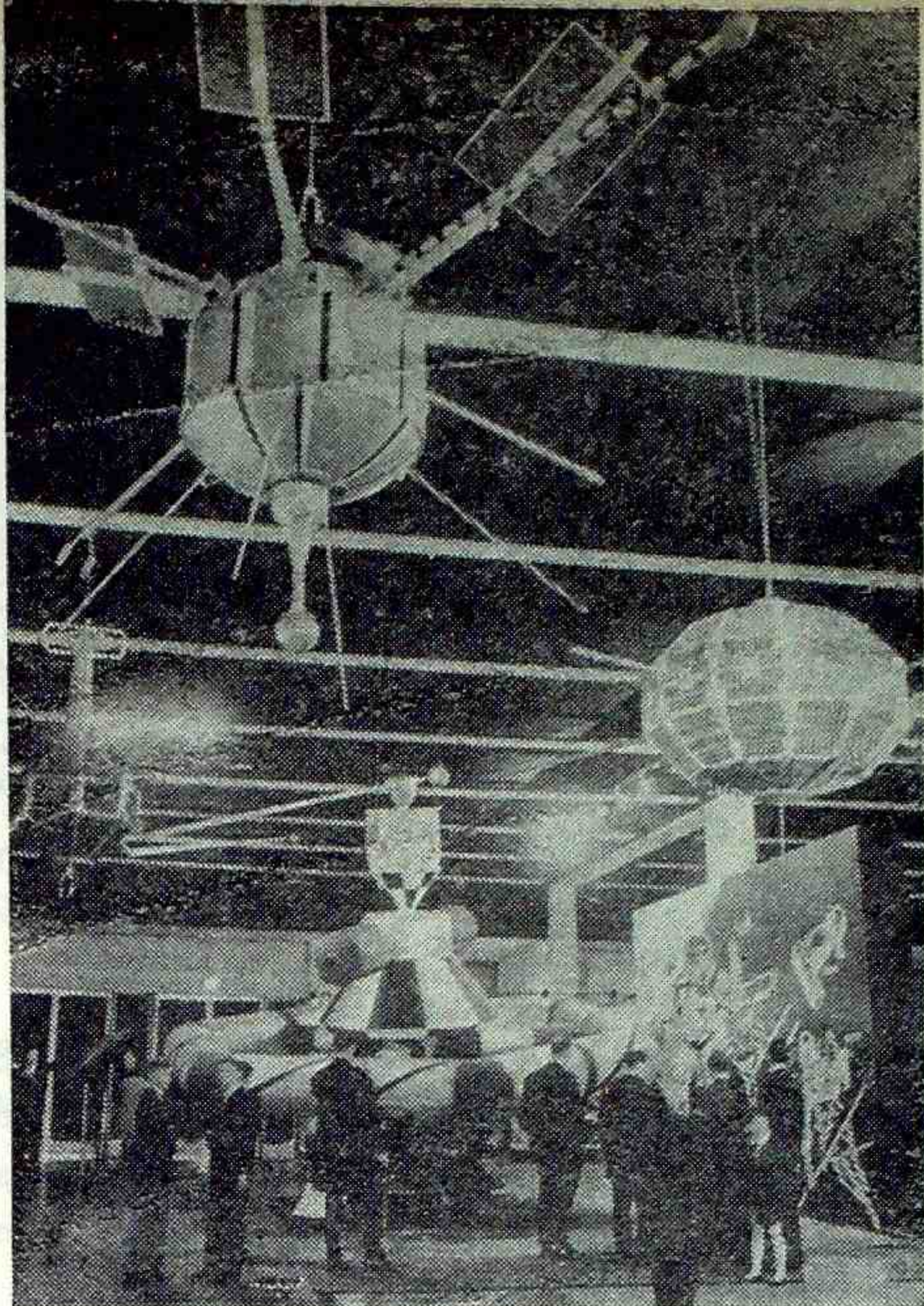
Mergulhai-vos com o homem, peixes do homem, para a pesca ao homem.

Máquinas terrestres e anfíbias como o homem, trabalhai pela preguiça do homem.

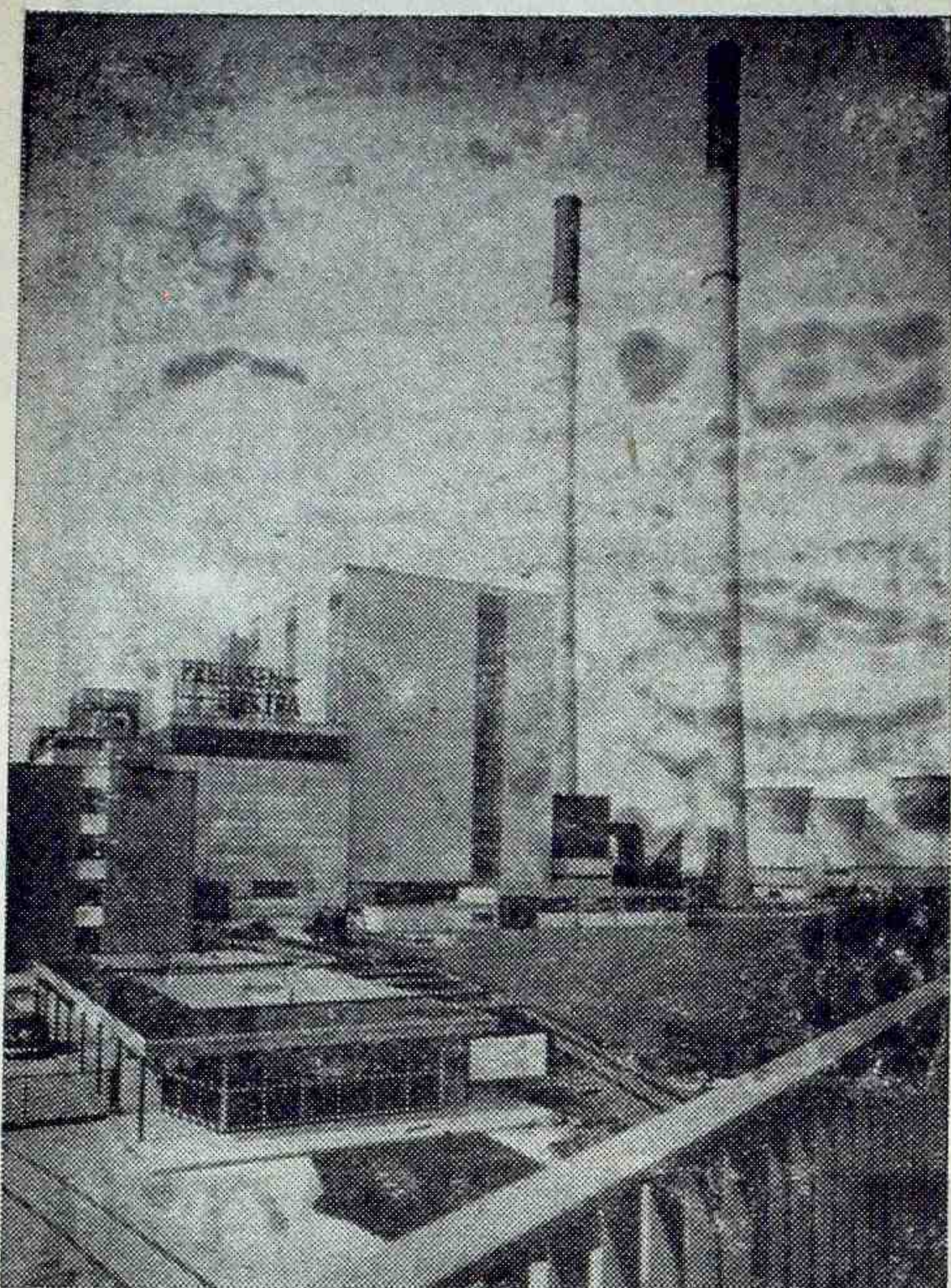
Parafusos e peças metálicas, Uni-vos ao homem pelas fôrças do homem.

Águas dos rios, saltai sôbre as pedras, para a origem elétrica das energias do homem.

Moléculas e átomos ocultos ao homem, Desagregai-vos pelo homem em louvor ao fratricídio do homem.



O homem controla sem esforço as gigantescas engrenagens de ferro e aço que êle mesmo criou para seus altos fornos e para suas ciclópicas construções. Movendo alavancas e apertando botões, êle faz que a matéria rija e pesada obedeça ao seu comando.



Esta moderna usina elétrica à base de carvão (em Staudinger, Alemanha), produz 560.000 quilowatts diários.

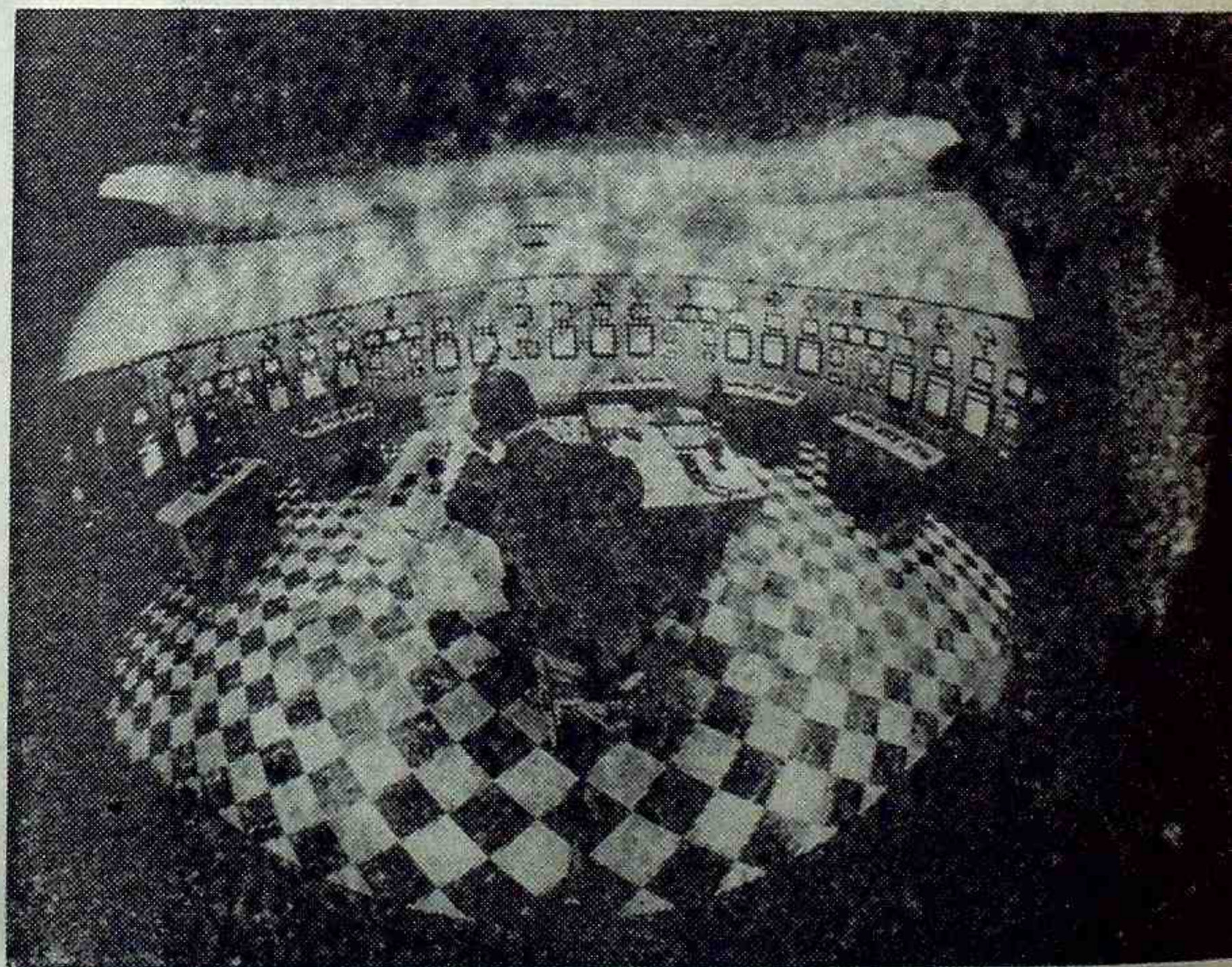
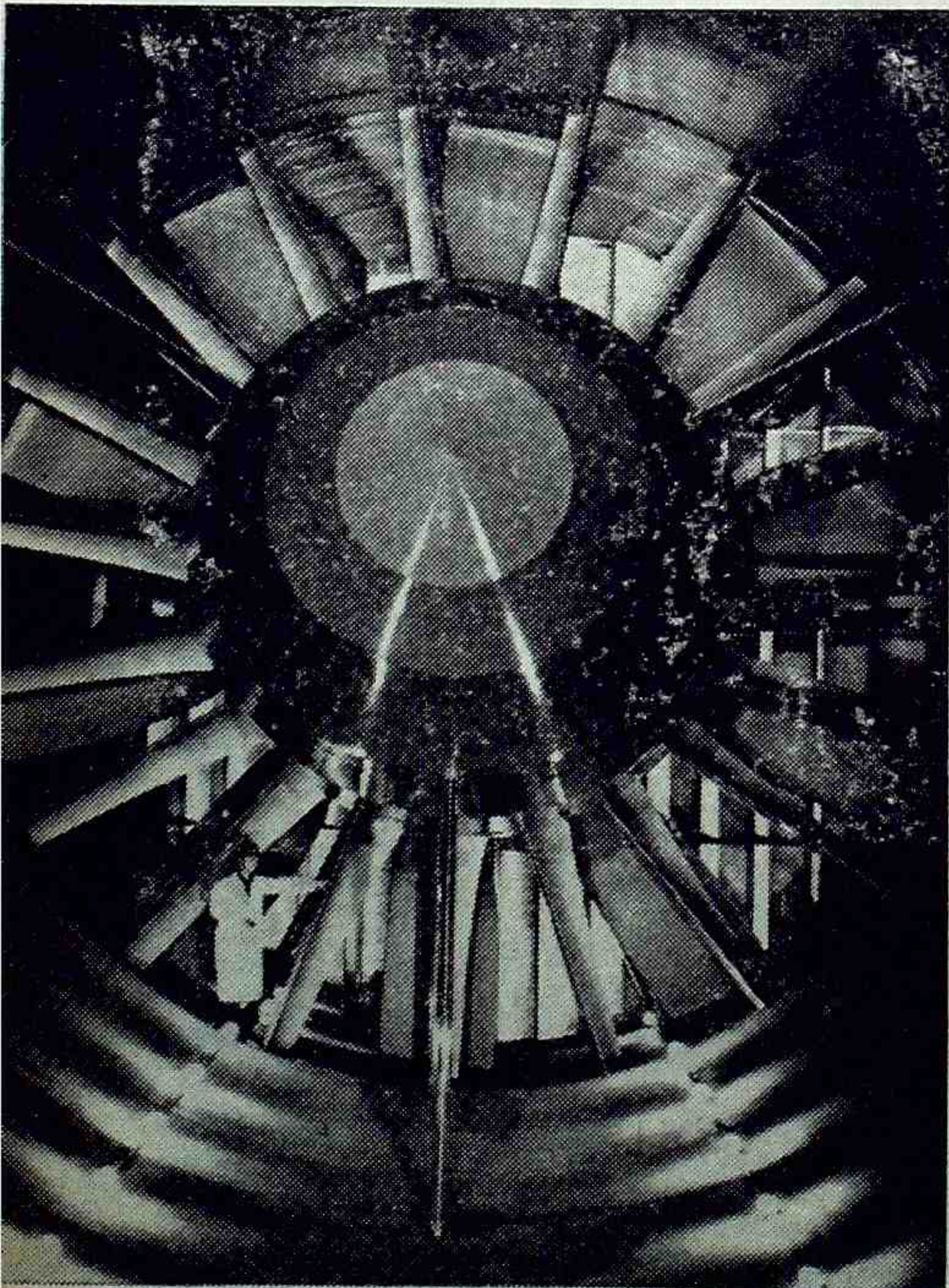


O homem é poderoso, o homem é forte,
É sábio o homem.

O poder do homem está na força do homem.
A fortaleza do homem é a ciência do homem,
que inventou o orgulho e inventou a máquina
para matar a humildade do homem.

Senhor, Deus do homem,
destruí o "homem" no homem,
para que não se repita o castigo dos anjos
na pessoa do **HOMEM**...

Este canal aerodinâmico foi criado pela Volkswagen, em Wolfsburg, (Alemanha), para testar os automóveis. Por um processo inteiramente automático, os autos são submetidos a uma velocidade do vento superior a 150 km por hora e a temperaturas que variam de 30 graus negativos a 45 graus acima de zero. Este mesmo aparelho irá estudar a influência dos raios solares incidentes.



Através de televisores e aparelhos eletrônicos de cálculo e controle, um só homem, dirige nesta cabina todo o complexo processos da siderúrgica de Max-Huette (Alemanha). A produção propriamente dita, se desenrola em recintos sem um só ser humano.

Dinâmica do apostolado

† D. ANTÔNIO MARIA ALVES DE SIQUEIRA

Num formoso hino de Santo Tomás, na festa de Corpus Christi, avulta a figura do Verbo Incarnato, que vem para sua missão de apostolado junto aos homens, sem deixar a dextra do Pai, nec Patris linquens dexteram.

É a verdade substancial. Assim como Jesus foi o Missionário do Pai, mercê de indissolúvel união com Ele, assim qualquer fecundidade de apostolado depende da união vital com Cristo.

Ele mesmo o afirmou, declarando que "produzirá muito fruto quem permanecer unido a Ele, porquanto sem Ele nada podemos fazer."

A Igreja no-lo recorda, e aponta os caminhos desta união nutrida com os auxílios espirituais, sobretudo na participação ativa da Sagrada Liturgia.

Efetivamente, junto ao Altar, unidos pela Comunhão do Corpo de Cristo, sentiremos a urgência de nos mutuar essas riquezas divinas, para que todos sejamos ricos de Deus, numa realidade comunitária de fraternidade, a família do Senhor que cresce e se multiplica, no esforço do caminho e na glória da Pátria.

* * *

A união com o Senhor dará um sentido pleno a todas as atividades da vida, ensinando-nos a cumprir nossos deveres segundo a vontade de Deus, fazendo de nossa presença no mundo um testemunho do Evangelho, o melhor e mais lúcido argumento de nosso apostolado.

Prudência e paciência não de ajudar-nos a vencer todas as dificuldades, de tal sorte que nada em nossa vida esteja alheio às orientações e riquezas espirituais, seja nas coisas familiares, seja nos negócios temporais, segundo a advertência do Apóstolo: "Quanto fizerdes, em palavras e obras, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando graças ao Pai".

* * *

Esta dinâmica profunda da união com Deus configura maravilhosamente em nós a vivência das virtudes teológicas.

A Fé será uma luz que nos mostrará em todo o lugar e sempre a presença de Deus, "no Qual vive-

mos, nos movemos e existimos". E espontaneamente buscaremos a vontade divina, encontraremos Cristo em cada irmão, julgaremos com exatidão todas as coisas, em ordem ao fim último.

Florescerá em nós a Esperança, que nos revelará nossa condição de filhos de Deus, através dos caminhos da Cruz e da Ressurreição. E saberemos passar pelos bens do mundo sem apêgo, pelos males e dôres sem desespero, naquela fortaleza de ânimo que nos acena sempre "à futura glória de uma feliz Eternidade".

A Caridade, sobretudo, difundida em nossos coração pela dádiva do Espírito Santo, há de consagrar-nos a nossos irmãos, sem maldades, sem inveja, sem hipocrisias nem maledicências, moldando nosso procedimento no espírito das Bem-aventuranças, com humildade e renúncia, à imitação generosa de Nosso Senhor Jesus Cristo.

* * *

A união ao Senhor será, assim, a nota característica e a surgência profunda do apostolado em todas as condições, no matrimônio como na família, na viuvez ou no celibato, na saúde ou na enfermidade, na dimensão social ou nas áreas profissionais.

E há de ensejar também o autêntico florescimento das necessárias virtudes humanas, — a perícia profissional, o sentimento cívico e familiar, a honradez, o espírito de justiça, a sinceridade, a delicadeza e a fortaleza de alma.

* * *

O mais belo e acabado modelo desta vida apostólica de união ao Senhor é o Coração de Nossa Senhora.

Vivendo no mundo a vida semelhante a todos os seus contemporâneos, nas preocupações e trabalhos familiares, Ela estava perenemente unida ao Filho Divino, assim cooperando largamente na obra redentora.

E agora nos resplendores do Paraíso, Ela continua a tutelar-nos e abençoar-nos, a fim de que, à sua imitação, sejamos apóstolos autênticos, jamais separados do Coração de Deus.

Consultório Popular

Caixa Postal, 615 — São Paulo

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

698

Um padre é capaz de receber e perdoar as confissões de um fiel. Sendo ele um homem pecador e exposto aos mesmos erros e pecados humanos, a quem se confessa? (E. M. C.)

— O padre (bem como o bispo ou Papa) se confessa com outro padre. Como qualquer outro fiel, o sacerdote para obter o perdão de seus pecados, tem de recorrer ao sacramento da Penitência, declarando suas culpas a um confessor. Ele não se pode absolver a si mesmo.

699

O apóstolo Pedro ao curar, pelo poder de Cristo um doente, e este ao ajoelhar-se para adorá-lo, Pedro disse-lhe: Levanta-te, porque eu também sou homem. Como se justifica então o costume de os fiéis se ajoelharem e adorarem o Papa, sucessor de Pedro? (E.M.C.)

— Essa história de Pedro e do doente deve ser de algum livro apócrifo, porque não está na Bíblia. Ou então o prezado consulente está fazendo confusão com a passagem de Apoc. 19, 9 e sgs., que nada tem a ver com S. Pedro, ou com o passo de Lc. 5, 8 sgs.

Seja como for, quanto ao costume (cada vez mais em desuso) de ajoelhar-se para saudar o Papa (e também os bispos), é lógico que se trata apenas de um ato de veneração e respeito, e não de adoração. Na era bizantina, era costume ajoelhar-se e beijar as sandálias do Imperador. Os próprios imperadores (Justino e Justiniano) prestaram esta reverência ao Papa. O costume se generalizou depois, aplicando-se também aos bispos.

Atualmente, esta reverência não é praticada.

Qualquer gesto pode ter um sentido ou outro, segundo as intenções da pessoa. O namorado que se ajoelha diante de sua amada não quer adorá-la, mas manifestar-lhe o seu afeto ou pedir-lhe perdão. O fiel que se ajoelhava diante do Papa, queria exprimir-lhe seu acatamento e sua fidelidade.

700

Conta-nos um livro das Edições Paulinas que N. Sra. esteve sepultada por três dias. Como então não morreu, se não podia respirar? (Asiin.)

— Evidentemente os contemporâneos de Nossa Senhora não a sepultariam viva. Isto seria um crime. Se foi sepultada, é porque tinha morrido. Contudo, a história de que Nossa Senhora tenha ficado três dias no sepulcro foi narrada num livro apócrifo, isto é, não autêntico e muitos séculos após o seu passamento. A doutrina da Igreja afirma e crê apenas que Nossa Senhora, em força de um privilégio divino, conseqüente às suas prerrogativas de Imaculada e Mãe de Deus, foi glorificada no seu corpo e em sua alma, após terminar sua carreira terrestre. É este o dogma que celebramos no dia da Assunção (15 de Agosto), e que foi solenemente definido por Pio XII, no dia 1.º de Novembro de 1950. Há alguns estudiosos

que afirmam que Nossa Senhora não morreu, mas foi glorificada viva. Outros, porém, afirmam que Ela morreu para se assemelhar a Jesus. Esta questão não foi definida pela Igreja.

701

Li na AVE MARIA algo a respeito da Associação dos A. A. — Gostaria de uma informação a esse respeito, pois temos na família um caso crucial a resolver. (L.M.B.)

— A associação dos A. A. (Alcoólicos anônimos) nasceu nos Estados Unidos, em 1935 e hoje está difundida por todo o mundo. Destina-se à recuperação dos alcoólatras. Para entrar em contato com a associação, dirija-se à Caixa Postal 3773, na Guanabara — e receberá instruções sobre o caso que a preocupa.

702

Que é pagar dízimos? Como pode uma criança de 7 anos observar este mandamento da Igreja? (Assin.)

— Pagar o dízimo significa dar a Deus a décima parte do rendimento de cada um. O dízimo é uma forma muito antiga de manter o culto sagrado. Atualmente o dízimo está sendo restaurado em muitas dioceses, com a finalidade de educar a responsabilidade dos leigos em relação à Igreja e às suas obras. Com a restauração do dízimo, serão também suprimidas as taxas para missas, batizados, casamentos, etc., e mesmo as coletas que se fazem nas missas. A finalidade do dízimo é a de manter o decôro e o esplendor do culto, sustentar os pastores dedicados ao cuidado dos fiéis e incrementar as obras sociais da paróquia. O dízimo traduziu sempre por parte dos fiéis uma forma de sacrifício e de gratidão a Deus pelos benefícios recebidos.

Atualmente, o dízimo que atinge apenas uma pequena parcela do rendimento, recai mais sobre a família do que sobre os indivíduos. Evidentemente, as crianças e os adolescentes que apenas contribuem para a despesa familiar, não estão sujeitos a esta lei. Mas devem ser educados para compreendê-la e depois cumpri-la conscientemente.

703

Se a gente reza a Nossa Senhora e acende uma vela pedindo uma graça, a oração tem mais valor? E se a gente faz uma novena de terços e acende durante os nove dias uma velinha no azeite, isso aumenta o valor da oração? (Z.F.S.)

— As velas, de si, não aumentam em nada o valor das orações. O que dá valor à oração é o espírito com que nós a fazemos: uma prece cheia de fé, de confiança, de conformidade amorosa com a vontade divina, de humildade e de perseverança, tem valor independente de todas as promessas que se possam fazer e de todas as velas que se acendam. Pode ser que algumas pessoas se sintam mais fervorosas na oração, quando acendem uma vela. Mas, infelizmente há muitos que acreditam mais nas suas velas e "promessas" (mui-

tas vezes absurdas e até indignas) do que na eficácia da oração e dos sacramentos.

Devoção de velas e "promessas", sem uma verdadeira purificação interior e a prática dos sacramentos, é uma devoção ôca e inútil que não traz nenhum proveito espiritual para a alma.

7 0 4

Ouvi dizer que o uso da mantilha vai desaparecer. É verdade? (Assin)

— O uso do véu ou mantilha para as mulheres na igreja, ou ao menos para a comunhão, vem da mais antiga tradição cristã e já fôra prescrito pelo apóstolo São Paulo (1 Cor. 11, 3-16). Este costume não foi abolido, mas está sendo esquecido pelas mulheres, em algumas cidades do Brasil. Para a comunhão, porém, nunca se dispensa o uso do véu, mantilha, lenço ou chapéu.

7 0 5

Eu vi um bispo com cruz e corrente de prata, sem pedras preciosas. Eles aboliram a de ouro com as ditas pedras? (JGOF)

— Muitos bispos estão usando até cruz peitoral de madeira. Graças sobretudo ao Concílio Ecumênico que recordou o valor da pobreza para a eficácia do testemunho da Igreja no mundo, vão aos poucos desaparecendo as aparências de fausto e riqueza nos pastores, no culto e nos edifícios eclesiásticos e religiosos. Isto aliás é um ótimo sintoma da renovação desejada pelo Concílio. Ao término deste último Concílio, um grupo de bispos de todo o mundo assinaram um documento, (que alguns batizaram de "Esquema

14") e no qual se comprometeram, entre outras coisas, a viver segundo o modo ordinário do povo que os cerca (casa simples, meios comuns de transporte, alimentação simples, etc.) — a renunciar a todo luxo e riqueza e abolir as aparências de fausto e fortuna, — não possuir móveis nem imóveis nem ter contas bancárias em nome próprio, entregando todos os seus bens à diocese e às obras sociais, — renunciar aos títulos de dignidade e poder, usando o nome "evangélico" de padre...

7 0 6

Qual o livro aconselhável para uma espôsa que anda aborrecida com o espôso? (leitora)

— Procure antes enfrentar com sinceridade e espírito de fé as incompatibilidades conjugais, pedindo conselhos a um diretor esclarecido e tentando todos meios para resolvê-las. Um livro que a poderá ajudar a melhorar sua vida em família, é o que foi recentemente lançado por Geraldo José de Sousa: "Muito entre nós". Pode fazer seu pedido por reembolso, através da Livraria AVE MARIA, Caixa Postal, 615 — São Paulo).

7 0 7

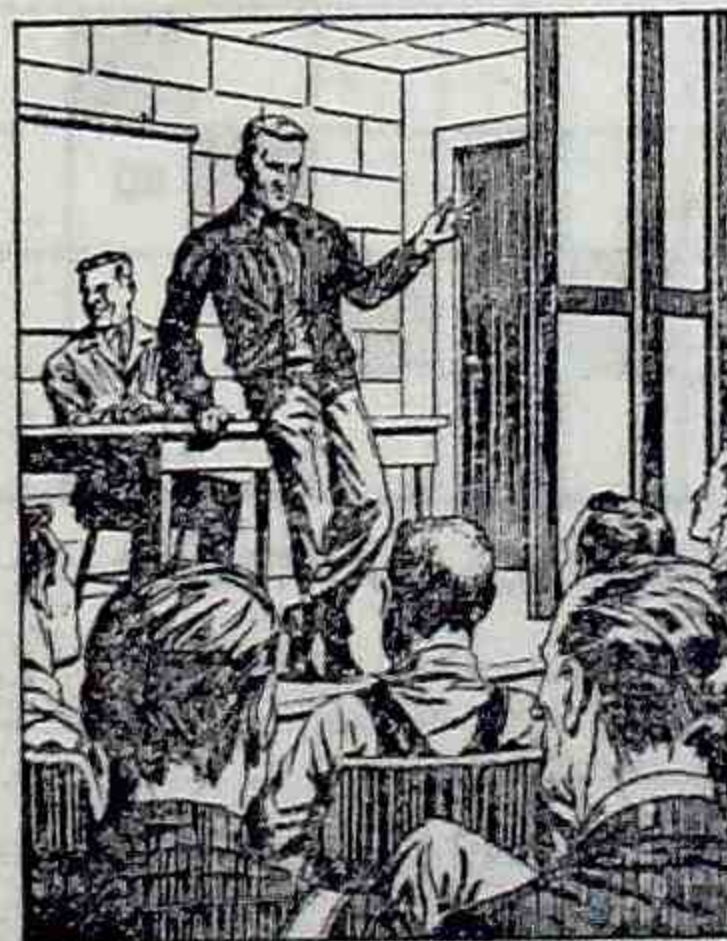
Muita gente diz que quem possuir uma oração de Santo Onofre, tem os negócios felizes. É certo isto e a referida oração é aprovada pela Igreja? (J.L.)

— Essas tais orações de Santo Onofre que se carregam no bôlso para ter bons negócios, são supersticiosas e nunca foram aprovadas pela Igreja. O melhor que se pode fazer com tais orações e também com as tais "correntes" que circulam por aí, é rasgá-las e queimá-las.

A área territorial dos Estados Unidos é de aproximadamente de 8.000.000 de quilômetros quadrados. Cerca de 60% dessa área são de propriedade de fazendeiros. Os restantes 40% são florestas, desertos e terras não aproveitáveis, além de regiões ocupadas por cidades e parque públicos. Quase metade da área de propriedade de fazendeiros é boa para colheitas; o restante é utilizado para cultivo de madeira e pastagens. Grandes faixas de terra foram utilizadas graças à irrigação. Terrenos pantanosos também se tornaram férteis, graças a drenagens.

Ao contrário de lavradores de muitas partes do mundo, que vivem em vilas, os norte americanos vivem na própria fazenda, distante de seus vizinhos. O costume de famílias rurais isoladas iniciou-se com os primeiros colonizadores, que queriam ter a certeza de que o direito de suas propriedades seria reconhecido. A isolamento deu-lhes sentimento de independência e forçou-os a usar sua capacidade e espírito criativo para resolver seus problemas.

Apesar de seu espírito independente, os fazendeiros norte-americanos aprenderam, desde logo, a trabalhar em conjunto para estabelecer governos locais que criassem escolas, construíssem estradas e fizessem outros benefícios para a comunidade. Seus interesses comuns em assuntos agrícolas conduziram-nos à formação de várias organizações que desempenham papel importante na capacidade da produção do fazendeiro norte-americano. Cooperativas ajudam os fazendeiros a comprar seus suprimentos e a vender seus produtos.



BILL WILSON

Ciência e Cultura

VARIEDADES



A festa do Natal é sobretudo para as crianças, a festa da alegria e do encantamento. As crianças da foto estão felizes por poderem acender com "estrelinhas" as velas que iluminarão o pinheirinho do Natal. — É preciso cultivar as belas tradições natalinas, dando-lhes porém o verdadeiro sentido cristão: o mistério de Jesus Menino é o centro e a razão de ser da beleza e da alegria do Natal.

TRADIÇÕES NATALINAS

PAPAI NOEL — A tradição do velhinho de barbas brancas, traje vermelho, botas altas, dentes alvos e largo sorriso, com um saco às costas, parece ter-se originado na França. **Noel**, em francês, significa **Natal**. Papai Noel vem do céu, montado no seu trenó, puxado por renas. A figura do "velhinho", embora bizarra e inteiramente incompreensível num clima como o nosso, já se tornou popular para as crianças de todo mundo ocidental.

SÃO NICOLAU — Na Holanda, e também na Alemanha e na Inglaterra e outras nações nórdicas o simpático "velhinho" é São Nicolau, (**Sinter Klas** — **Santa Klaus**). A bondosa figura do santo bispo de Mira, reaparece anualmente, no dia 6 de Dezembro, com suas vestes episcopais (e com seu criado Ruprecht) para alegrar e presentear as crianças boas.

ARVORE DE NATAL — Teve origem na Ásia Menor. Um sacerdote tinha o costume de repartir entre os pobres, no Natal, tudo o que possuía: roupas, dinheiro, alimentos. Um dia teve a idéia de dependurar os presentes nos galhos de um abeto, no pátio de sua igreja. Os presentes foram recolhidos pelos pobres, após cantarem canções natalinas e o costume se repetiu anualmente. Em 1765, o costume foi adotado pela rainha Carlota, na Inglaterra. Do palácio real passou para as mansões senhoriais e posteriormente a todos os lares das nações nórdicas. Hoje o tradicional "pinheirinho" faz parte da decoração e do ambiente natalino de quase tôdas as nações do Ocidente.

PRESEPIO — Em 1223, São Francisco de Assis criou o primeiro presépio na linda aldeia de Greccio (Itália). A belíssima tradição dos presépios (**lapinhas**, **grutas**, **nacimientos**) ganhou rapidamente o mundo e tornou-se o motivo central das festas natalinas nos países latinos, sendo extraordinariamente cultivada também na Alemanha. — No Brasil, a tradição da "lapinha" é ainda muito viva, sobretudo nos estados do Nordeste, em Minas e em Goiás.

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Embaraçados. 9 — Negativa. 10 — Pronome pessoal. 11 — Mira. 12 — Tolo. 15 — Último mês de verão dos sírios. 16 — Brandura. 17 — Adivinhei. 19 — Relata. 20 — Letra (invertida). 21 — Corre velozmente. 23 — Imite o gato. 24 — Revestido de couraça.

VERTICAIS: 1 — Seduz. 2 — Genitora. 3 — Combinação de preposição com artigo. 4 — Capital. 5 — Teria. 6 — Preposição. 7 — Fôlha de palma na Índia portuguesa. 8 — Sujo, gorduroso. 12 — Deus grego dos rebanhos. 13 — Achar graça. 14 — Sufixo. 18 — Partícula eletrizada em movimento. 20 — Herói legendário espanhol. 22 — Antes de Cristo. 23 — Mulher ruim.

1	2	3		4		5		6	7	8
9								10		
11			12		13		14		15	
		16								
17	18		19						20	
21		22						23		
24										

SOLUÇÃO DA PUBLICAÇÃO ANTERIOR

HORIZONTAIS: Bandeirante — Destaca — Li — Ocupa — Te — Imã — Lis — Só — Ermos — ab — Alaudes — Assessorado.

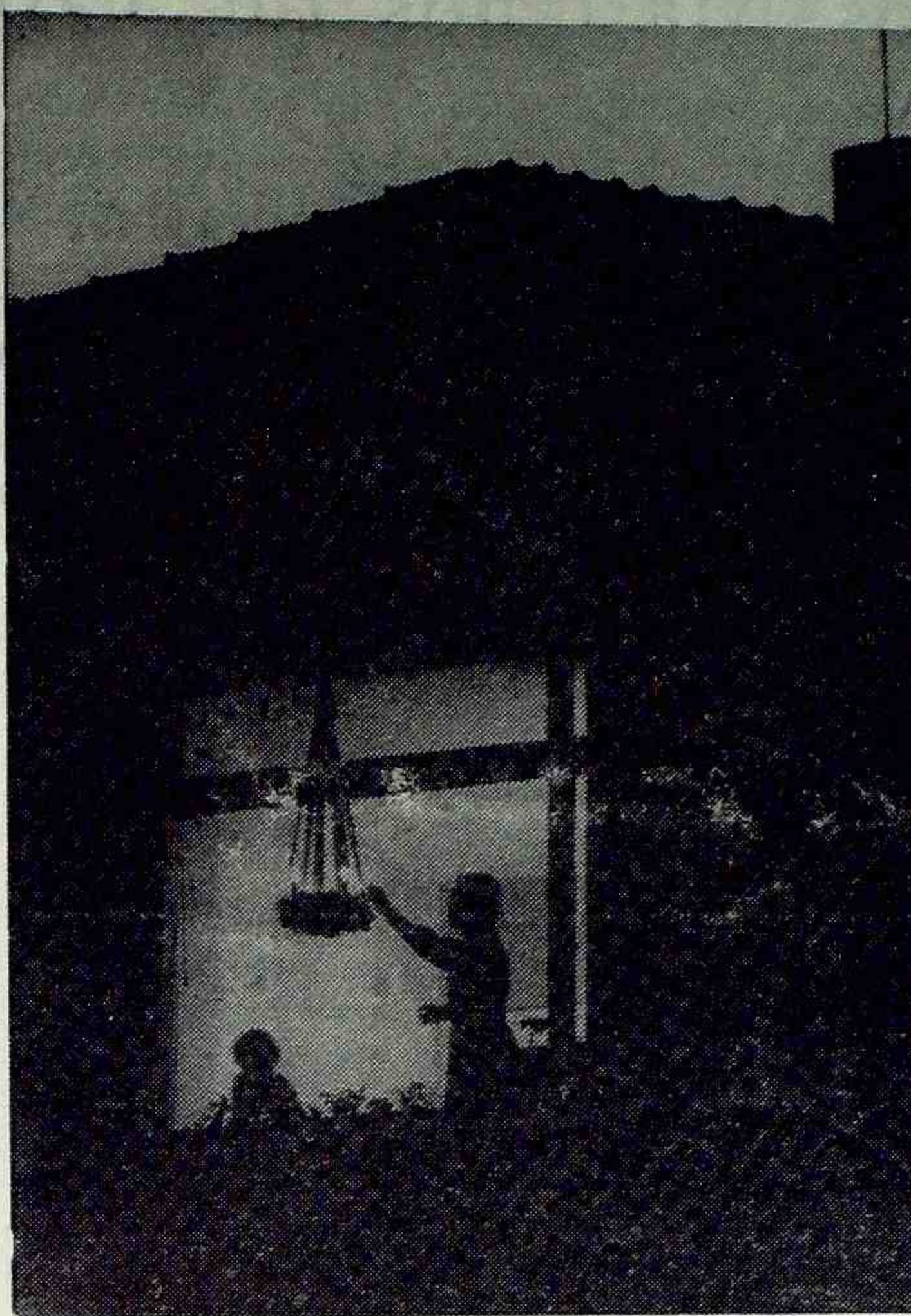
VERTICAIS: Belisca — Nd — Deo — Escuras — Itu — Rapsodo — Aca — Na — Elesbão — Imo — Tia — Ele — Ser — As — Sá.

RECANTO

FEMININO

"CORÔA DO ADVENTO"

Muita gente, sobretudo no sul do Brasil, adorna o seu lar nesta época, com esta corôa, sem conhecer seu significado. A "corôa do Advento" (Adventskranz), de origem alemã, é feita com ramos de pinheiro (a única árvore que se conserva verde no rigor das plagas nevadas) e decorada com quatro velas, que simbolizam as quatro semanas do tempo litúrgico do Advento, que precede o Natal. Na Alemanha, tanto os católicos, como os protestantes, se reúnem cada domingo, para acender cada vez uma das velas da corôa. Preparam-se, assim, em suave meditação, para a mais querida festa do mundo cristão.



RECEITAS SABOROSAS PARA O NATAL

Brioques de Natal

Ingredientes necessários:

- 3 xícaras de farinha de trigo
- 2 ovos
- 1 copo de leite
- 1 colher de sopa de açúcar
- 1 colher de chá, de sal
- 2 colheres de manteiga
- 1 tablete de fermento

Modo de preparar os brioques:

Desmancha-se o fermento no leite morno acrescentando-se aos poucos, os outros ingredientes. Amassa-se bem, deixando-se descansar por duas horas.

Faz-se, então, pequenos bolos da massa, depositando-as nas forminhas de empadas e encimando-as por outra bolinha menor.

Num copo de água, põe-se uma bolinha. Quando

ela subir à tona, os brioques estarão prontos para ir ao forno, bem quente.

Com papel de seda verde cortado em tiras bem finas, pulverizadas com brocal, improvisa-se, em palitos, elegantes pinheirinhos que serão espetados em cada brioche.

Ficam muito vistosos e enfeitam sobremodo a mesa do Natal.

Pudim de côco

- 1 xícara de leite de côco
- 300 gramas de açúcar
- 5 ovos
- 1 colher de sopa de manteiga

Fazer com o açúcar uma calda em ponto de fio, branda. A essa calda juntar a manteiga, a farinha de trigo e o leite de côco extraído na Centrífuga. Bater os ovos como pão-de-ló e juntar aos demais ingredientes. Passar tudo por uma peneira. Levar para assar em fôrma untada com manteiga. Fôrno quente.

Ecoss Marianos de 1967

O ALMANAQUE DE NOSSA SRA. APARECIDA

Com a sua tradicional riqueza de assunto e artística apresentação, Ecoss Marianos de 1967, — O 250.º ANIVERSÁRIO DO ENCONTRO DA IMAGEM MILAGROSA DE NOSSA SENHORA APARECIDA — já está circulando.

ADQUIRA LOGO ECOS MARIANOS DE 1967

250.º Aniversário do Encontro da Imagem de N. Sra. Aparecida.

Preço de UM Ecoss Marianos em nosso balcão 1.500
Preço de UM Ecoss Marianos pelo Correio 1.600

Pedidos às: Oficinas Gráficas Editôras Santuário de Aparecida Ltda. — Rua Oliveira Braga, 64 — Telefone 78, APARECIDA, Sp., ou nas boas livrarias.



MEIAS ELÁSTICAS PARA VARIZES
oferecemos aos melhores preços do país.

Peçam-nos prospecto elucidativo.

RISCADOS PARA BORDAR

Jogos de mesa, jogos de quarto, jogos de cozinha,
panos de parede.

Despachos por reembolso para todo o país
MILHÕES DE MEIAS

Rua 25 de Março, 564 — São Paulo - 1
Caixa Postal, 1.336 — Fone 32-7581

Material Didático "Caminho Suave"

de BRANCA ALVES DE LIMA
CARTILHA "CAMINHO SUAVE"
(Alfabetização Pela Imagem)

Baseia-se em moderno processo audio-visual, em que os vocábulos, sílabas ou letras associam-se a "desenhos-chaves", acordando na idéia o som correspondente.

1.º Livro "Caminho Suave"

Consta de duas partes distintas:

Na primeira é feita a revisão das dificuldades de natureza auditiva e visual.

Na segunda, as lições visam a desenvolver o vocabulário da criança.

Cartazes de "Alfabetização pela Imagem"

Para o ensino coletivo.

Cada coleção consta de 57 quadros em catolina (Tamanho 24 x 33 cms.) ricamente coloridos e de uma cartilha.

Teste de "Alfabetização pela Imagem"

Complemento da cartilha "Caminho Suave" (Em forma de baralho para facilitar o manuseio). Consta de 57 cartas ricamente coloridas com instruções para o seu uso.

É destinado aos professores, aos pais em geral e aos próprios alunos, como auxiliar na alfabetização e verificação do aprendizado.

Carimbos Didáticos "Caminho Suave"

Caixas com 61 carimbos e uma cartilha.

Caixas com 61 carimbos, almofada, tinta e uma cartilha — Reproduzem as ilustrações da cartilha "CAMINHO SUAVE".

P E D I D O S :

EDITORA "CAMINHO SUAVE" LIMITADA
Rua Fagundes, 157 — Tel. 36-4012 — São Paulo
E nas Livrarias



ATENDE POR REEMBOLSO

N. FRIBURGO - R. J. — C. p. 202

FUNDIÇÃO DE METAIS

Especialidades em Sinos
para Igrejas.

Funde-se qualquer peça em
bronze ou alumínio.

Enderêço:

Rua Manoel Corrêa, 121
ITAÚNA — Minas Gerais

CURA A EMBRIAGUEZ

O preparado ALCOSAN cura de fato o vício da embriaguez, produzindo aversão ao alcoolismo. — Um vidro: Cr\$ 3.000, incluída a remessa aérea. — Pedidos por reembolso postal ao:

Depósito de Produtos Farmacêuticos, rua Getúlio Vargas, 275 — BELO HORIZONTE.

CON. ARNALDO ALVARO PADOVANI escreve:

"ESTOU PENSANDO..."

Este livro será oferecido ao público em novembro próximo.

"ESTOU PENSANDO..." são páginas que abrem horizontes e apontam caminhos para a inteligência e para o coração.

As pessoas interessadas na aquisição do livro "ESTOU PENSANDO..." poderá pedir à Caixa Postal 105 — Ribeirão Preto (SP).

Preço por reembolso postal
Cr\$ 4.000. Livre de porte.